



# Ações Integradas de Âmbito Municipal para a Promoção do Desenvolvimento Económico no Alto Minho

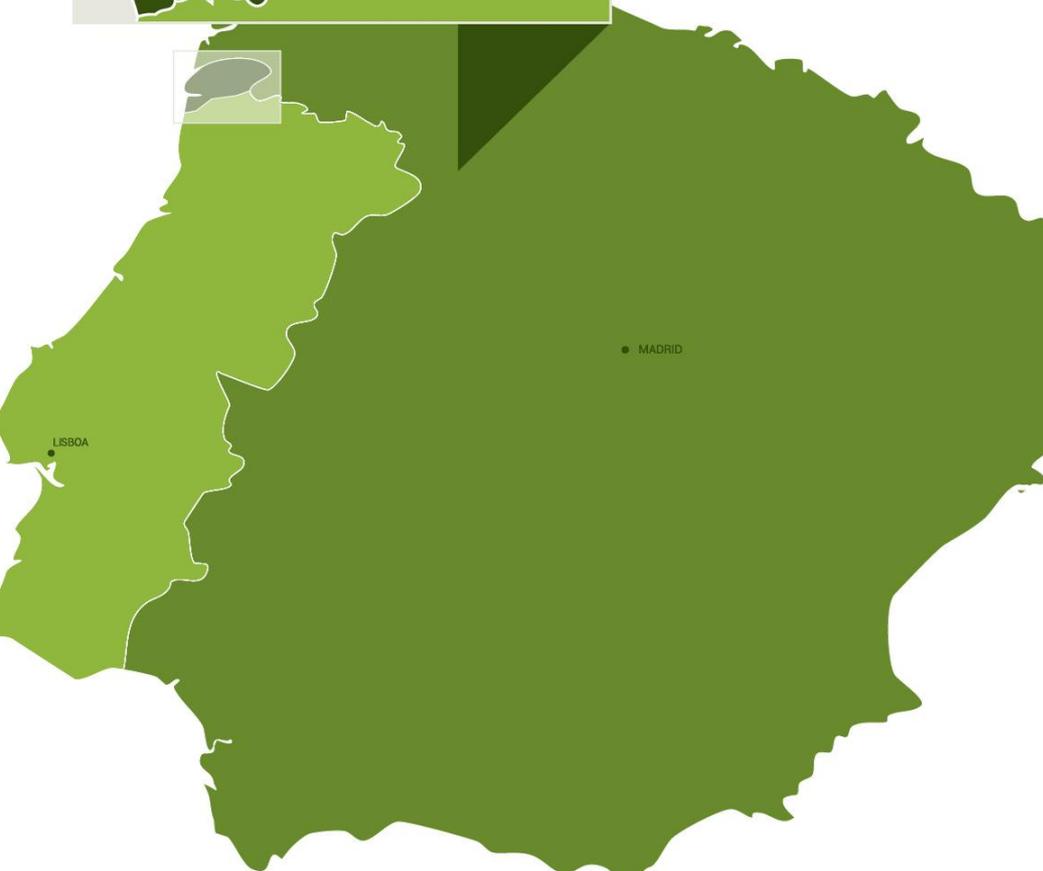
**Sessão “Desenvolvimento e Competitividade Económica: O Papel do Poder Local”**

Viana do Castelo, 9 de abril de 2015



## Índice:

- I. Alto Minho: Breve Enquadramento Territorial
  - II. Ciclo de Programação 2007-2013: Principais Apostas da CIM Alto Minho na Valorização do Potencial Endógeno e dos Fatores de Competitividade Territorial
  - III. Ciclo de Programação 2014-2020: Principais Apostas da CIM Alto Minho na Valorização do Potencial Endógeno e dos Fatores de Competitividade Territorial
  - IV. Notas Finais
-



A menos de 60 minutos...

- Mercado de proximidade com mais de **3 milhões de pessoas**
- **Das Infraestruturas Chave de Transportes e Comunicações** (Aeroportos Internacionais, Portos de Mar e Rede Viária)
- **De uma rede qualificada e competitiva de espaços de acolhimento e incubação empresarial**
- **De uma rede de excelência de Ensino Superior e Profissional** (UP, UM, UV, IPVC)
- **De uma notável rede regional de inovação, investigação e desenvolvimento tecnológico**
- **De uma região com elevados padrões de sustentabilidade ambiental e energética**
- **Setores de Especialização com elevada intensidade tecnológica e potencial de internacionalização** (componentes automóveis; mecânica e metalomecânica; economia de mar; energia; florestal, madeira e mobiliário; agroalimentar e vitivinicultura; turismo)

### Cluster “Turismo & Recursos Endógenos”

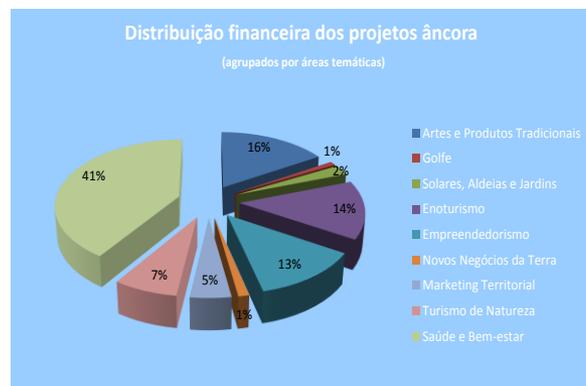
#### ▪ A iniciativa PROVERE “Minho IN”

- **PROVERE “Minho IN”** – Iniciativa de valorização económica de recursos endógenos em zonas de baixa densidade, promovida em parceria pelas CIM do Alto Minho, do Cávado e do Ave e por um vasto conjunto de atores do setor público, associativo e privado.
- **Principais produtos prioritários:** (Turismo de Natureza; Saúde e bem-estar (termas); Solares, aldeias e jardins; Artes e Produtos Tradicionais; Enogastronomia; Golfe)

### Projetos Âncora

Montante Global de Investimento

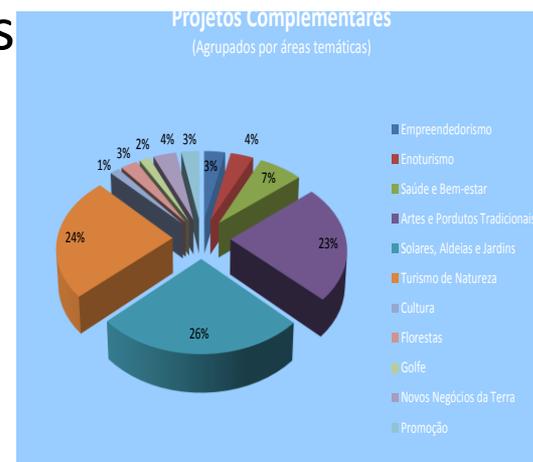
14 milhões de euros



### Projetos Complementares

Montante Global de Investimento

34 milhões de euros



### ❑ Cluster “Turismo & Recursos Endógenos” (cont)

#### ▪ Natureza

- Valorização da Rede de Ecopistas do Alto Minho
  - Valorização da Rede de Pedestrianismo do Alto Minho (percursos das Grandes Rotas e do Top 20)
  - Valorização dos Centros de Excelência Ambiental do Alto Minho (nomeadamente, no reforço de infraestruturas e serviços de receção/apoio aos visitantes nas portas do PNPG, CILBSPA CMIA e CEIA)
  - Plano de Gestão Conjunta das Portas do Parque Gerês-Xúres
  - Carta Europeia de Turismo Sustentável do Alto Minho
  - Promoção da Atividade Ecoturísticas no Alto Minho
  - Alto Minho 360º
- 
- Valorização e promoção dos produtos endógenos do Alto Minho (Referenciação de Produtos com maior Potencial Económico para certificação; Taste, Chave, 100% Alto Minho)



### ❑ Cluster “Mar & Rio”

#### ▪ GAC Litoral Norte - PROMAR

- **37 Projetos:** 50% foram orientados para a Diversificação e Reestruturação das Atividades Económicas e Sociais (18 projetos); 35% centram-se no Reforços da Competitividade das Zonas de Pesca e Valorização dos Produtos (13 projetos); 6 projetos orientados para a recuperação de infraestruturas de apoio à atividade económica local;
- **3 projetos** (Certepis; KmO e Conservas da Viana Pesca) **foram selecionados pela Comissão Europeia como exemplo de boas práticas** (Rede FARNET);
- **Orgão de Administração constituído maioritariamente por entidades associativas e privadas.**



Exemplos de Projetos Aprovados no âmbito do PROMAR

### ❑ Cluster “Mar & Rio”

#### ▪ Centro de Mar

- A iniciativa “Centro de Mar” encontra-se formalmente reconhecida enquanto projeto âncora do Programa de Ação da Estratégia de Eficiência Coletiva “Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar”, promovida pela Oceano XXI – Associação para o Conhecimento e Economia do Mar.
- **Estratégia de comercialização da oferta náutica e internacionalização do projeto “Centro de Mar”**
- **Criação de marca para o “Centro de Mar”, elaboração de Plano de Marketing e Comunicação e respetivos outputs promocionais;**
- **Eventos promocionais**
- **Formação, qualificação e certificação de competências**
- **Aldeias de Mar**

Designação Projeto	Entidade Promotora	Investimento Total (euros)
Equipamento de Remo de Viana do Castelo	Município Viana do Castelo	2.128.708,66
Equipamento de Vela de Viana do Castelo	Município Viana do Castelo	2.329.250,31
Equipamento de Canoagem de Viana do Castelo	Município Viana do Castelo	1.981.570,50
Centro de Interpretação Ambiental e de Documentação do Mar	Município Viana do Castelo	825.094,65
Marina de Caminha	Município de Caminha	1.375.366,22
Programa de Comunicação e Promoção do Centro de Mar	CIM Alto Minho	1.250.000,00
<b>Total</b>		<b>9.889.990,34</b>



### ❑ Fatores Transversais de Competitividade

#### ▪ Iniciativa “Empreendedorismo” no Alto Minho

- Educação para o Empreendedorismo
- Start Me Up Alto Minho
- EMER – Empreendedorismo em Maio Rural (em



#### ▪ Iniciativa “Pacto Territorial para a Empregabilidade no Alto Minho”

#### ▪ Iniciativa “Atratividade Territorial”: “Alto Minho, para investir”

#### ▪ Iniciativa “Valorização Económica do Comércio em Rede no Alto Minho”

#### ▪ Iniciativa “DEAL – Capacitação para o Desenvolvimento Empresarial de Âmbito Local”



### ☐ Fatores Transversais de Competitividade

#### ▪ Redução dos Custos de Contexto – Modernização Administrativa e Redução de Custos de Contexto 2007/2015

- **Promoção da rede E-emprende Alto Minho**, designadamente, através: (a) da implementação dos balcões do empreendedor municipal; (b) e do desenvolvimento de uma plataforma regional de apoio ao empreendedorismo;
- **Certificação de Serviços Autárquicos** (15 serviços em condições para certificação)
- **Promoção do E-Gov Local**, abrangendo, nomeadamente: (a) a implementação de uma rede de serviços públicos transversais (designadamente ao nível do Balcão de Atendimento, gateway de SMS, pagamentos eletrónicos e autenticação com o cartão do cidadão; (b) Modernização dos sistemas de informação municipais; (c) implementação da Fatura Eletrónica; (d) implementação da Interoperabilidade com a AMA; (e) Promoção da Reengenharia de Processos Municipais;



## Enquadramento: Estratégia e Plano Global de Ação “Alto Minho 202020”



### Programa de ação 6

#### Alto Minho com potencial endógeno

... navegabilidade que permitam explorar o potencial económico, turístico e ambiental do recurso “Água” no Alto Minho.

**Justificação**

Os recursos endógenos do Alto Minho assumem uma importância decisiva para a afirmação do território, na medida em que se constituem como vetores fundamentais para o desenvolvimento sustentado do tecido económico e social, pelo potencial que revelam na criação de emprego e riqueza e pelo seu papel enquanto elementos essenciais para a defesa e projeção da identidade da região. Assim, o Alto Minho encontra na valorização dos recursos endógenos o mecanismo privilegiado para a construção de uma região mais competitiva, enquanto espaço de afirmação de empresas através de produtos diferenciados, mais realistas e mais atrativos, conjugando a preservação do património ambiental com a valorização económica dos seus elementos identitários.

**Objetivos**

- Valorização do potencial económico dos recursos mar e rios, agroalimentares, floresta e do sistema produtivo territorial da energia;
- Desenvolvimento da pecuária, apicultura e indústria do pescado;
- Valorização da construção e reparação naval;
- Valorização do potencial económico, ambiental e turístico da rede hidrográfica principal do Alto Minho;
- Promoção do modo de produção biológico;
- Promoção da competitividade do sistema produtivo territorial da pesca;
- Reforço da vocação vitivinícola do Alto Minho;
- Valorização do Potencial dos recursos endógenos associados ao património ambiental, cultural e paisagístico e à agro-silvo-pastorícia;
- Promoção para o desenvolvimento rural no Alto Minho;
- Valorização e promoção do artesanato do Alto Minho.

**Enquadramento na Estratégia 2020**

Contribui para os objetivos do QRC	Inteligente	★★★★
	Sustentável	★★★★
	Inclusivo	★★★★
Contribui para as metas da Europa 2020	75% da população de idade compreendida entre 20 e 64 anos deve estar empregada	✓
	3% do PIB da UE deve ser investido em I&D	✓
	Os objetivos em matéria de clima/energia “20/20/20” devem ser cumpridos (incluindo uma subida para 30% do objetivo para a redução das emissões, se as condições o permitirem)	✓
	A taxa de abandono escolar precoce deve ser inferior a 10 % e pelo menos 40% da população entre os 30 e os 34 anos deve dispor de um diploma de ensino superior	✓
	20 milhões de pessoas devem deixar de estar sujeitas ao risco de pobreza	✓
Contribui para os objetivos temáticos	Investir no ensino, competências e aprendizagem ao longo da vida;	
	Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral;	
	Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação;	
	Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os sectores;	
	Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos sectores agrícola (FRADER), dos pesca e da aquicultura (FRANP);	

### Estratégia e Plano Global de Ação “Alto Minho 2020”

#### ❑ Valorização Económica de Zonas de Baixa Densidade – Por uma Nova Geração PROVERE “Minho IN-OVAÇÃO”

- O Programa de Ação Minho IN.2 abrange dois eixos de ação: (i) Inovação, qualificação e I&D e (ii) Promoção e Marketing “Amar o Minho”

#### ❑ Desenvolvimento Local de Base Comunitária “Litoral Norte 2020”: Mare Ditat

- Valorização Costeira-Pesqueira do Litoral Norte 2015-2020: Estratégia de Desenvolvimento Local e Parceria DLBC/Gal Costeiro



#### ❑ Programas de Desenvolvimento e Coesão Territoriais /ITI 2015-2020

- Principais Iniciativas Empreendedorismo; Modernização Administrativa; Emparcelamento

#### ❑ Estratégias de Eficiência Coletiva “Pólos e Clusters”

- Posicionar Iniciativas Âncora do Alto Minho nos Pólos e Clusters (“Turismo”; “Mar & Rio”; Floresta; Energia)

#### ❑ Pacto Territorial para a Empregabilidade do Alto Minho

- Articular oferta e procura de formação no território

#### ❑ Cooperação Territorial

- Principais Atividades Económicas (Mar e Rio; Produtos Locais; Turismo)



- Papel do poder local no cenário de (des)territorialização dos Serviços Regionais ligados à competitividade ;
  - Que instrumentos do Poder Local para apoiar o Desenvolvimento Económico Local no Acordo de Parceria “Portugal 2020”: Das Estratégias Globais a Intervenções... Limitadas?
  - Que modelos institucionais para o apoio do Poder Local ao Desenvolvimento Económico Local no Acordo de Parceria “Portugal 2020”: A necessidade de clarificar o papel dos diversos atores institucionais.
-